

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CÃES COM AUMENTOS DE VOLUME EM PELE E ANEXOS

(EPIDEMIOLOGIC STUDY OF DOGS WITH SKIN AND APPENDIX SWELLING)

P. A. VILLELA^{1*}, L. A. GOMES²

O objetivo deste estudo foi analisar taxas de prevalências dos tipos de aumentos de volume em pele, glândulas sebáceas, sudoríparas e mamárias de cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina/PR, em relação à raça, gênero e idade, no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2013. Os dados foram obtidos a partir de registros do Laboratório de Anatomia Patológica desse Hospital. Foram estudados 1906 cães, observando-se 712 (37,4%) cães sem raça definida (SRD) e 1394 (73%) fêmeas. Notou-se que em 29 (65%) das 44 raças e mais o grupo SRD, a idade média de acometimento foi maior que 8 anos. Foram analisados 2296 aumentos de volume, sendo diagnosticados 1978 (86,2%) tumores neoplásicos e 318 (13,8%) não neoplásicos. Dentre os neoplásicos, 1259 (63,7%) eram de origem epitelial, 592 (29,9%) mesenquimal e 73 (3,7%) melanocítica; foram encontradas 54 (2,7%) neoplasias de origem inconclusiva. Em relação aos não neoplásicos, 94 (29,6%) eram cistos e 224 (70,4%) processos inflamatórios. Na categoria de tumores epiteliais, os de glândula mamária foram diagnosticados em 1010 (80,2%) casos; destes, 789 (78,1%) eram malignos. Entre os tumores mesenquimais, 200 (33,8%) foram diagnosticados como mastocitomas. Dentre os melanocíticos, 46 (63,0%) eram melanomas. Concluiu-se que aumentos de volume em pele e anexos foram mais frequentes em cães SRD, fêmeas, idosos, com maior prevalência de tumores de glândula mamária malignos. Os resultados obtidos revelam a importância da prevenção do desenvolvimento de aumentos de volume em pele e anexos, bem como a necessidade de diagnóstico, tratamento e prognóstico precoces, para melhor qualidade de vida e maior longevidade da espécie estudada.

¹Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina, PR.

* paulaavillela@yahoo.com.br

²Professor Adjunto, Departamento de Clínicas Veterinárias, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Londrina, PR.